**DISCIPLINA**

**Tópicos especiais:**

**Problemas fundamentais da Bioética e do Biodireito no contexto das instituições do sistema de justiça**

**Carga Horária:** 30

**Professor:** Dr. Delmo Mattos

**Horário das aulas:** Quintas-feiras – 14:00 hs as 17:00 hs

**Ementa**: Princípios da ética e da moral. Bioética e moralidade. Responsabilidade moral e imputabilidade criminal. Biotecnologia e cientificismo. Aspectos legais da Bioética. Questões de gênero e bioética. Biodireito e legalidade. A questão dos tratamentos cirúrgicos e a autonomia da vontade. Binômio vida-morte na bioética. Clonagem e os aspectos jurídicos da manuentação e aniquilamento da vida. Biopolítica, racismo de estado e governamentalidade.

**Objetivo Geral**: O propósito fundamental da disciplina consiste em fornecer um panorama dos principais problemas e questões da bioética e suas implicações filosófico-normativas no âmbito das instituições e sistemas de justiça. Não obstante, embora seja constituída de uma abordagem essencialmente jurídico-filosófica, o direcionamento das problematizações será conduzido para um tratamento interdisciplinar e multidisciplinar, de modo que os aspectos que envolvem outras esferas epistemológicas sejam observados na construção dos argumentos e das resoluções dos dilemas propostos.

**Objetivos Específicos**:

-Auxiliar as pesquisas discentes que possuem como objeto os temas pertinentes à bioética e seus desdobramentos jurídicos, éticos e filosóficos;

-Traçar a evolução da Bioética e contextualizar o seu campo de atuação interdisciplinar;

- Abordar os princípios constitucionais a respeito da proteção da vida e saúde, assim como as situações de vulnerabilidade e a tutela da pessoa humana;

- Apresentar ao aluno a fundamentalidade do direito à dignidade humana e as suas mais diversas implicações no campo ético e jurídico, a partir das novas descobertas da ciência médica e das diversas possibilidades decorrentes das transformações científicas.

**Metodologia:**

**Avaliação: A avaliação da disciplina seguirá os seguintes critérios:**

1. Participação assídua nas discussões e problematizações das aulas;
2. Apresentação e discussão do texto e tema propósito por cada dupla nas respectivas sessões;
3. Apresentação de um artigo sobre a temática escolhida pertencente ao programa da disciplina para ser entregue até 30 dias após o termino da disciplina.

**Conteúdo programático:**

**1ª AULA** – Apresentação da disciplina. Os paradigmas fundamentais e o desenvolvimento do objeto da bioética. Conceitos e percepções fundamentais da bioética, biopolítica e biodireito.

**2ª AULA** – Bioética e desenvolvimento científico: responsabilidade e dever moral.

**3ª AULA** – Ética na pesquisa jurídica e suas implicações bio-normativas.

**4ª AULA** – Biodireito, biossegurança e questões pertinentes.

**5ª** **AULA** – dilemas morais em torno da vida e da morte.

**6ª AULA** – Bioética, biopolítica e questões étnico-raciais.

**7ª AULA**– Temas emergentes do Biodireito: gênero e sexualidade.

**8ª AULA**– Bioética, vulnerabilidade e saúde mental.

**9ª AULA**– Bioética, violência e justiça social: Políticas públicas e vulnerabilidade.

**10º AULA** – Problemas emergentes de Bioética**.**

**Referências bibliográficas:**

**Bibliografia básica:**

BEAUCHAMP TL & CHILDRESS JF. Ética Biomédica. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

CHILDRESS F, BEAUCHAMP TL. Princípios de Ética Biomédica. São Paulo: Loyola; 2002.

FEUILLET-LE MINTIER, Brigitte (direction). Normativité et biomédecine. Paris: Economica, 2003.

DURAND, G. Introdução geral à bioética. História, conceitos e instrumentos. São Paulo: ED. Loyola, 2003.

ENGELHARDT HTJr. Fundamentos da Bioética. São Paulo: Loyola, 1998.

DINIZ, Maria Helena. O Estado atual do Biodireito. São Paulo: Saraiva. 2008.

POTTER, Van Rensselaer. Bioethics: Bridge to the future. 1971.

MACKLIN R. Bioethics, vulnerability and protection. Bioethics. 2003;17:472-86.

**Bibliografia complementar:**

AGANBEN G. Homo Sacer. O Poder soberano e a vida nua. Belo Horizonte: UFMG; 2004.

AGUIAR, Mônica. Direito de filiação e bioética. Rio de Janeiro: Forense.

CONTI, Matilde Carone Slaibi. Biodireito: A Norma da Vida. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

BARBOZA, Heloisa Helena, BARRETO, Vicente de Paulo (org.). Temas de biodireitoe bioética. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

BERLINGUER, Giovanni. Bioética cotidiana. Brasília: UnB, 2004.

DINIZ, Débora e GUILHEM, Dirce. O que é Bioética. Brasília: Companhia das Letras, 2007.

FERRAZ, Sérgio. Manipulações biológicas e princípios constitucionais: uma
introdução. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris, 1991

NAMBA, Edison Tetsuzo. Manual de Bioética e Biodireito. Curitiba: Atlas. 2009.

Reinaldo A. O princípio da autonomia e os aspectos éticos do cuidado na assistência em saúde mental. Mundo Saúde 2004, 28:284-291.

HÄRING, Benhard. Ética de la manipulación. Trad. Alejandro Esteban Lator. Barcelona: Herder,1985.

SARLET, Ingo Wolgang. A eficácia dos direitos fundamentais. Porto Alegre: Livraria do Advogado. 1998.

NODDINGS, Nel. O cuidado: uma abordagem feminina à ética e à educação moral. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RIO, 2006.

FOUCAULT, Michel . Nascimento da Biopolítica - Curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

TINANT, Eduardo Luis. Bioética jurídica, dignidad de la persona y derechos humanos. Editorial Dunken. Buenos Aires, 2007.

KOTTOW M. The vulnerable and susceptible. Bioethics. 2003;17(56):460-71.